



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2025 (ano base 2024) – Formulário para Unidades

Documentos de referência:

Este documento atende à Lei que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

As informações aqui solicitadas seguem as orientações do INEP/MEC relativas ao SINAES:

http://download.inep.gov.br/download/superior/sinaes/orientacoes_sinaes.pdf

A estrutura do documento atende à NT65 da Dir. de Avaliação da Educação Superior – DAES/CONAES/INEP:

<http://www.ufrgs.br/sai/legislacao/arquivos/notatecnica65de2014.pdf>

As informações referentes ao relatório da CPA do ano anterior estão em:

<https://npi.pr1.ufrj.br/index.php/2013-09-19-13-06-11/relatorios-de-autoavaliacao-institucional>

Instruções:

- a) Devido às limitações definidas pelo INEP/MEC:
 - não devem ser adicionadas imagens, tabelas nem quadros
 - encaminhar este documento respondido em Word editável
 - não anexar outros documentos
 - as respostas que excederem os limites de espaço serão truncadas.
- b) Todos os itens deste formulário devem ser respondidos, sem alteração de espaçamento, margens e formatos (**Calibri 11, espaço 1,5**).
- c) Caso alguns dos elementos sugeridos pelo INEP e apresentados nos subitens “i” não sejam pertinentes à sua Unidade, apresente de forma sucinta a informação similar disponível.
- d) **É fundamental a participação do corpo discente no preenchimento deste formulário.**
- e) Encaminhe este documento respondido em Word editável para sua Decania ou Diretoria de Campus/Polo, pois a Decania ou Direção do Centro encaminhará à CPA até **15/Dezembro/2024**, através dos seguintes endereços eletrônicos: cpa@iq.ufrj.br e cpa-ufrj@reitoria.ufrj.br.
- f) **ATENÇÃO: Por favor, ao devolver o questionário não é necessário devolver o relatório com as instruções de preenchimento, que está marcada em amarelo, em cada uma das dimensões.**



Unidade respondente: Instituto de Enfermagem	Centro/Campus: Centro Multidisciplinar – UFRJ Macaé
--	---

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

Enquanto unidade acadêmica, o Instituto de Enfermagem tem por finalidades a produção e disseminação do conhecimento através do ensino, da pesquisa e das ações de extensão executadas pelo curso de graduação em Enfermagem. No ano de 2024, o curso de graduação em enfermagem do Instituto de Enfermagem, completou quinze anos de criação. O referido curso tem a duração de 10 períodos (5 anos) e as disciplinas estão organizadas segundo os Períodos Letivos (1º ao 10º) dos Ciclos (Básico e Profissional) e Etapas Curriculares (1a a 5a). Semestralmente são ofertadas 40 vagas, totalizando 80 vagas por ano incluindo as vagas destinadas à modalidade “ação afirmativa”. A entrada dos estudantes no curso ocorre segundo as vagas ofertadas pelo SISU (Sistema de Seleção Unificada) do Ministério da Educação. As avaliações dos discentes ocorrem através de provas escritas, provas práticas, trabalhos, seminários, trabalhos coletivos, relatórios de visitas técnicas, autoavaliação pelos estudantes e atividades de prática de ensino. O planejamento das atividades é semestral visando atender os objetivos do curso de graduação, com discussão entre docentes dos eixos, núcleo docente estruturante (NDE), coordenação de curso e direção geral do Instituto de Enfermagem através dos seus colegiados. De acordo com a divulgação mais recente, o curso de graduação obteve conceito nota quatro (4,0) no ENADE. No ano de 2024 o portal do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé foi o principal sítio para divulgação das atividades do Instituto. Grupos de pesquisa e projetos utilizam as redes sociais para divulgar as ações e ampliar as relações com a comunidade.

ii) Análise das Informações

Encontramos como desafio a distribuição dos estudantes de graduação nos serviços públicos de saúde do município para realização das atividades de estágio. Inúmeras reuniões têm sido realizadas visando atender a Lei de Estágio e promover os estágios no Sistema Único de Saúde. Frente às dificuldades, ampliamos os convênios com a rede privada de saúde. Todos os laboratórios de prática de ensino contam com materiais e novos equipamentos. Com o objetivo de apoiar as ações de pesquisa, o Instituto de Enfermagem tem buscado fontes de fomento e estudado a possibilidade de novos espaços de laboratório no Polo Universitário. Através de parceria com a secretaria de educação do município, o Instituto de Enfermagem vislumbra a possibilidade de fomento e novos espaços para realização das ações de extensão. Em 2024 tivemos como marco histórico a aprovação do regimento do Instituto e a aprovação dos primeiros cursos lato sensu cuja previsão é de ofertas de vagas a partir de 2025. Os cursos citados estão inseridos no eixo saúde da mulher e na estomaterapia. Outro feito importante foi o início da primeira turma do Programa de Residência Integrada



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2025 (ano base 2024) – Formulário para Unidades

Multiprofissional em Atenção Básica (PRIMAB UFRJ/Macaé), ofertada pelos Instituto de Enfermagem, Instituto de Alimentação e Nutrição e Instituto de Ciências Farmacêuticas.

Ainda em 2024, iniciamos um projeto para o desenvolvimento do mestrado profissional em parceria com a Escola de Enfermagem Anna Nery. Cabe mencionar que, apesar da participação dos egressos no corpo docente e nas demais atividades do Instituto de Enfermagem, não houve avanços para a criação da associação de egressos e levantamento completos do perfil do egresso do curso de graduação em Enfermagem.

iii) Ações a Desenvolver

Encerramos 2024 com ofertas de vagas para a segunda turma do PRIMAB e a aprovação de dois cursos lato sensu cujas primeiras turmas terão início em 2025. Para 2025 o desafio é ofertar e preencher as vagas dos programas de pós-graduação. A pós-graduação stricto sensu caminha para desenvolvimento e implantação em parceria com a Escola de Enfermagem Anna Nery através do mestrado profissional. É necessário avançar no quesito perfil dos egressos. Em parceria com a decania do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, ampliar e adequar os espaços do Polo Universitário para que novos laboratórios de pesquisa sejam instalados, bem como, os equipamentos que estão previstos para serem adquiridos em 2025 através de verba de pesquisa. Firmar acordo de parceria com a secretaria municipal de educação para apoio às atividades de extensão na rede escolar. Contribuir junto a secretaria de saúde para regularização da Lei do Estágio que permitirá o retorno dos estudantes de graduação aos cenários do Sistema Único de Saúde. Manter e ampliar convênios junto à rede privada de saúde para execução de atividades práticas e de estágios junto aos estudantes de graduação.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2024 ampliamos de forma bastante discreta o corpo técnico do Instituto de Enfermagem, viabilizando a melhoria do trabalho administrativo da Direção Geral. A respeito da reestruturação do currículo de graduação, através de um grupo de trabalho, deu-se início a análise e estudo de possibilidades. Porém, considerando a densidade e complexidade de tal demanda, novas reuniões estão previstas para acontecer ao longo de 2025. Considerando as barreiras enfrentadas a respeito dos cenários de estágio nos serviços ligados à prefeitura municipal, mantemos convênio com a rede privada assegurando o acesso de todos os estudantes e evitando o adiamento da conclusão do curso. Ampliamos e renovamos alguns recursos materiais dos laboratórios de prática de ensino com a finalidade de ofertar um ensino de maior qualidade.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2025 (ano base 2024) – Formulário para Unidades

Um dos avanços mais evidentes do ano de 2024 foi a aprovação dos primeiros cursos lato sensu do Instituto de Enfermagem e a abertura da primeira turma do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Básica (PRIMAB UFRJ/Macaé). A análise dos relatórios da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) nos permite visualizar o perfil dos estudantes e assim, através da assistência estudantil (PR 7) buscar recursos que auxiliem a manutenção dos estudantes no curso de graduação. Quanto aos egressos, pretende-se manter a excelência através da formação de um profissional crítico da sua própria prática, colaborando com o crescimento e desenvolvimento da profissão e da sociedade. É contínuo o desafio referente à aquisição de recursos para manutenção e ampliação dos espaços de ensino, pesquisa e administração do Instituto de Enfermagem.

ii) Análise das Informações

Os avanços obtidos em 2024 dizem respeito aos programas de pós-graduação antes inexistentes no Instituto de Enfermagem. Atualmente o Centro Multidisciplinar conta com trocadores de fraldas nos banheiros para melhor atender às mães e pais da comunidade acadêmica que frequentam o espaço da universidade acompanhados por filhos menores. Tal ação foi proposta e executada pelo GT Parentalidade. Não tivemos avanço na oferta da disciplina Programa de Orientação Acadêmica (eletiva ofertada pela COAA) visto que os docentes do Instituto de Enfermagem encontram-se envolvidos a inúmeras atividades além do aumento no número de afastamentos para tratamento de saúde fato que chama atenção da gestão para urgente necessidade de melhoria das condições de trabalho através da oferta de recursos humanos, materiais e promoção de ações que envolvam a saúde do trabalhador.

iii) Ações a Desenvolver

Planejar e executar ações voltadas à saúde dos servidores públicos localizados no Instituto de Enfermagem. Incentivar a busca por recursos e fomentos que permitam ampliação dos espaços e laboratórios vinculados ao IEnf. Ofertar, minimamente, uma turma da disciplina eletiva Programa de Orientação Acadêmica, sob execução dos membros da COAA. Ampliar Convênios e Acordos de Cooperação Técnica com instituições de ensino, pesquisa e da rede municipal, potencializando as atividades de pós-graduação e de graduação. Manutenção das ofertas de vagas do PRIMAB, oferta de vagas para as primeiras turmas dos cursos lato sensu.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Dar continuidade às discussões referentes à reestruturação do currículo do curso de graduação. Promover, junto à COAA, oferta de vagas para a disciplina eletiva “Programa de Orientação Acadêmica I”



3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

A consolidação do Instituto de Enfermagem e a reestruturação do curso traz preocupações com questões sociais e econômicas dos discentes que podem impactar em dificuldades de adaptação ao ritmo acadêmico, de modo que a tendência de redução dos índices de evasão ainda um desafio vigente. Uma necessidade era na busca por verbas para setores de inovação e tecnologia do Centro multidisciplinar cuja a inserção do curso de enfermagem será essencial para competências do enfermeiro ambiente tecnológico, empreendedorismo além do exercício de atividades e ações em emergências, catástrofes e pandemias. Este foi um avanço em 2024 através da verba CIP (Custo Indireto de Projetos) a partir de projetos de pesquisa cadastrados no IENf. Outro foi as atividades da Comissão de Discussão Curricular com novas propostas pedagógicas e reestruturação do currículo do curso de Enfermagem. Um desafio emergente é o acompanhamento dos discentes nos diferentes cenários de atuação, com apoio da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico do Curso (COAA), em parceria com a Comissão de Saúde Mental e Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR7. Docentes do IENF fazem parte da Comissão Permanente UFRJ-MACAÉ Acessível e Inclusiva (CPAI), do Centro Multidisciplinar de Macaé (UFRJ-Macaé), criada desde 2018 e tem como objetivo principal fazer o acolhimento da Pessoa com Deficiência (PcD) a fim de garantir a sua acessibilidade e inclusão. Realiza o levantamento da infraestrutura e recursos humanos do Campus que atendem ou não as necessidades do seu corpo social (discentes, docentes e técnicos), de maneira a promover acessibilidade e inclusão, para encaminhar à Decania do Campus, dentre outras atribuições.

ii) Análise das Informações

Consolidação do Instituto de enfermagem;

Verba CIP voltada a inovação e atualizações do curso;

Desafios na reestruturação do currículo para construir respostas para os diversos desafios como tecnologias de informação, empreendedorismo, bem como catástrofes, pandemias, mudanças climáticas, desigualdades sociais que o Enfermeiro irá enfrentar próximos anos.

Efetivação de curso de residência

Avanços nas discussões mestrado profissional(ou acadêmico) vinculado ao IENf.

iii) Ações a Desenvolver

Divulgar as ações da COAA e disponibilidade de bolsas auxílio com a finalidade de diminuir a evasão universitária;

Divulgar ações da CPAI;

Sensibilizar autoavaliação corpo docente, discente e TAES;



Acompanhar a turma da residência e cursos lato sensu para oportunizar aos egressos da graduação do Instituto de Enfermagem maior fortalecimento na sua formação;
Fortalecer a atuação da Comissão de discussão curricular.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Divulgação ao corpo social as ações sociais para a comunidade externa;
Divulgação aos egressos do Curso de Enfermagem, que continuam mantendo sua formação na Cidade de Macaé e seu entrono nos serviços de saúde e educação;
Acompanhamento de fomento de ações de inovação, tecnologia e empreendedorismo com discentes e docentes da enfermagem e com outros institutos;
Formação de um grupo de trabalho na construção de um projeto para curso de mestrado profissional multidisciplinar do Instituto de Enfermagem para evasão dos docentes para outros institutos;
Monitoramento e divulgação das ações sociais promovida pelo instituto enfermagem;
Monitoramento e divulgação de indicadores das ações dos projetos inovadores com articulação internacional discentes, docentes e comunidade.
Divulgar ações da CPAI, Extensão articulado a pesquisa.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Curso de Graduação em Enfermagem do Campus Macaé teve seu início no segundo semestre de 2009, com a oferta de 40 vagas anuais (distribuídas em 2 períodos de ingresso). Atualmente, visando atender à demanda de vagas e às metas estabelecidas pelo REUNI, o curso oferece 80 vagas, também divididas em dois semestres letivos, com duração total de 10 períodos para integralização. O ingresso no curso era inicialmente realizado por meio de vestibular. No entanto, a partir de 2012, a seleção passou a ser completamente feita pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU), utilizando as notas do ENEM. Nesse contexto, a Política de Ensino, Pesquisa e Extensão é um dos pilares da Instituição, que incentiva a integração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) através dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE). O NDE, em conjunto com o Colegiado de Curso, serve como um espaço de reflexão sobre a área acadêmica, contribuindo para a implementação de melhorias nas práticas dos PPC. Entre os princípios que norteiam as políticas de ensino da Instituição, destacam-se as ações voltadas para a melhoria contínua da qualidade pedagógica do curso; a promoção da interdisciplinaridade e da flexibilização curricular; a integração das atividades de Ensino com a Extensão; o desenvolvimento de competências profissionais específicas, interpessoais e reflexivas; e a formação de uma consciência crítica.



ii) Análise das Informações

Atualmente, o curso conta com 385 estudantes matriculados, sendo 361 em situação ativa e 24 com matrículas trancadas. Até novembro de 2024, o curso formou 190 bacharéis em Enfermagem, com a qualificação de generalistas. O aumento no número de formandos representa um dos desafios a serem superados. Além disso, há uma necessidade urgente de ampliar os campos de estágio, especialmente nas unidades hospitalares, bem como de formar preceptores qualificados para acompanhar os discentes nesses espaços. Nesse sentido, espera-se que o ensino promovido no curso prepare o profissional para adotar práticas que garantam que todas as pessoas tenham direito à saúde, o que inclui o direito de receber cuidados adequados de Enfermagem. O curso visa também capacitar o discente a avaliar os fatores físicos, psíquicos, sociais e ambientais que influenciam a saúde, tanto individual quanto coletivamente; cultivar atitudes que evidenciem a responsabilidade da enfermeira na melhoria da saúde da população; desenvolver o processo de Enfermagem em situações que envolvem indivíduos, famílias, grupos comunitários e a comunidade em geral; tomar decisões fundamentadas em métodos de resolução de problemas; adotar uma postura responsável em relação aos objetivos e valores da Escola, da Universidade e das Associações de Classe; colaborar com a equipe de saúde microrregional e promover relações interpessoais produtivas. Para atingir esses objetivos, o curso oferece 52 disciplinas obrigatórias, com avaliações periódicas que incluem aspectos teóricos, práticos e participativos, além de incentivar a participação dos discentes em atividades como monitorias e eventos científicos.

iii) Ações a Desenvolver

Estimular os orientadores acadêmicos como estratégia de acompanhamento dos discentes para identificação precoce das situações que requerem atenção e encaminhamentos;

Discutir novas possibilidades de campos de prática;

Iniciar nova turma do Curso de preceptoria para a formação do profissional na prática com maiores possibilidades de recebimento e acolhimento dos discentes;

Divulgar de bolsas de estágios e monitorias acadêmicas ao corpo discente.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A COAA periodicamente contacta via e-mail o corpo docente com o lembrete de necessidade do acompanhamento dos discentes;

O Hospital São João Batista continuou com Campo para enfermagem, incluindo a distribuição do número de discentes por setor, na modalidade de preceptoria;

Expansão das atividades de estágio para UPAs da região;

O curso de preceptoria foi aprovado como projeto de extensão e terá nova turma em 2025;



B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

A pesquisa é integrada ao ensino, sendo uma proposta articulada que se manifesta em diversos projetos que envolvem a colaboração entre docentes e discentes. Para viabilizar essa estratégia de ensino e aprendizagem, os discentes desenvolvem projetos intra e/ou interdisciplinares nas disciplinas de pesquisa (I a VI). A matriz curricular também inclui o Trabalho de Conclusão de Curso, que exige, obrigatoriamente, a realização de uma pesquisa científica. Além disso, tanto docentes quanto discentes do curso de Enfermagem participam de diversos projetos de pesquisa no Campus, envolvendo práticas intra e interdisciplinares. Alguns desses projetos recebem apoio de agências como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Vale destacar que a maioria dos docentes realiza suas pesquisas com recursos próprios, devido à escassez de investimentos na área de Enfermagem, o que é uma necessidade apontada nas autoavaliações dos docentes e discentes. Os discentes são orientados a participar de atividades de pesquisa previstas na grade curricular, por meio de disciplinas com caráter teórico e/ou prático, como requisito para a conclusão do curso. Além disso, há participação de discentes em eventos e congressos científicos, tendo a oportunidade de apresentar seus trabalhos em diversas modalidades.

ii) Análise das Informações

Existe uma coordenação específica no Instituto de Enfermagem, que mantém um registro de 37 projetos cadastrados e em andamento, com a participação do corpo docente do curso, seja na coordenação ou como colaboradores. Esses projetos abordam diversas áreas, como metodologia da assistência, enfermagem médico-cirúrgica e fundamentos de enfermagem. Contudo, um desafio a ser superado é garantir que todos os projetos desenvolvidos sejam devidamente cadastrados pela coordenação, o que permitiria uma análise mais detalhada dos métodos empregados e das temáticas abordadas. Da mesma forma, há uma lacuna no registro de artigos científicos publicados pelos professores, bem como dos trabalhos apresentados em eventos, anais e outras produções acadêmicas, além da participação dos discentes em cada uma dessas iniciativas.

iii) Ações a Desenvolver

Estimular os docentes a cadastrarem os projetos de pesquisa;

Estimular a atualização periódica do currículo lattes dos docentes e discentes para busca de informações;

Divulgar a disponibilidade de fomentos a pesquisa;

Estimular a atualização dos discentes das atividades de pesquisa que fazem parte, bem como suas produções acadêmicas na coordenação de pesquisa;



Realizar do 12o.MacaEnf.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No Campus, ocorre anualmente o Encontro de Enfermagem de Macaé e Região (MacaEnf). O evento tem como público-alvo profissionais, professores e estudantes de Enfermagem e áreas relacionadas, com o objetivo de promover a integração entre a comunidade local, a gestão de saúde e a Universidade, por meio da disseminação da pesquisa científica. Além disso, tem-se observado um aumento no número de pesquisas registradas no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq..

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

As atividades de extensão têm como propósito facilitar a interação entre a sociedade e os conhecimentos gerados pelas ações de ensino e pesquisa, além de identificar as demandas e necessidades da comunidade, orientando o desenvolvimento de novos conhecimentos. O IENf conta hoje com 22 projetos de extensão ativos. Nesse sentido, docentes e discentes do curso de Enfermagem se envolvem ativamente em ações, cursos, projetos e programas de extensão, abrangendo diferentes grupos do Campus, com acompanhamento por meio do RCS de extensão. Os professores de Enfermagem também participam de programas como o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). É importante destacar que, entre as atividades extensionistas do curso, alguns docentes colaboram com o Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM), que se destaca no Norte Fluminense pelas suas iniciativas de extensão e inserção social, com foco no Laboratório Integrado de Saúde e Sustentabilidade. O MacaEnf, por sua vez, proporciona um ambiente de debate sobre as áreas de atuação dos profissionais de Enfermagem e de outros profissionais da saúde. Além disso, a SIAC/UFRJ se configura como uma estratégia extensionista importante, proporcionando um espaço para apresentação e discussão dos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão realizados na UFRJ, estimulando a troca de experiências entre estudantes do ensino médio, graduação e pós-graduação, professores e técnicos administrativos.

ii) Análise das Informações

Processo de inscrição e análise dos projetos pelo SIGA;

Mapeamento e organização das atividades de Extensão do Campus UFRJ-Macaé;

Orientações para a elaboração e o desenvolvimento de Projetos e Programas;

Divulgação e cadastro das atividades e eventos de extensão do campus;

Criação de canais de comunicação com a comunidade externa;

Promoção de discussões sobre a integração das atividades extensionistas ao currículo;



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2025 (ano base 2024) – Formulário para Unidades

Formação e capacitação do corpo docente, técnico-administrativo e discente para o desenvolvimento de atividades extensionistas;

Integração e estabelecimento de parcerias com IFES da região Norte-Fluminense, visando o fortalecimento de ações extensionistas na região;

Organização de eventos institucionais como: Semana de Integração Acadêmica e Campus UFRJ-Macaé de Portas Abertas, entre outros.

iii) Ações a Desenvolver

Divulgar os projetos vinculados aos docentes, discentes e técnicos administrativos;

Acompanhar e auxiliar no processo de inscrição das produções pelos docentes;

Ampliar a divulgação do fornecimento de bolsa de fomento aos discentes;

Atualizar a lista de curso e eventos disponíveis aos alunos e comunidade;

Divulgar a disponibilidade de fomentos a pesquisa.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Atualmente, existem 5 grupos do PET Saúde, com a participação de 12 professores do Centro Multidisciplinar de diversas áreas, como Medicina, Nutrição, Farmácia, Enfermagem, além de 12 profissionais de saúde da rede municipal, incluindo especialistas em gestação, e 158 alunos de diferentes cursos, entre bolsistas e não bolsistas. As 9 linhas de pesquisa beneficiarão diretamente 5.114 famílias e 25.000 pessoas vinculadas à estratégia de Saúde da Família. Além disso, na coordenação de extensão da universidade, há 42 projetos cadastrados voltados para a promoção da saúde, com a participação de docentes e discentes do curso de Enfermagem. Também estão cadastrados 14 cursos em parceria com a rede de saúde de Macaé, 18 eventos realizados no último ano e 41 projetos registrados. Destaca-se ainda o número expressivo de alunos contemplados pelo PROGRAMA INSTITUCIONAL DE FOMENTO ÚNICO DE AÇÕES DE EXTENSÃO (PROFAEX), evidenciando o comprometimento dos docentes do curso com a consolidação das atividades extensionistas no Campus.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Embora o curso de Enfermagem do Campus Macaé ainda não possua um programa de pós-graduação *stricto sensu* próprio, os docentes contribuem ativamente em diversas bancas de avaliação nos níveis de mestrado e doutorado em outros cursos e instituições de ensino superior. Além disso, cinco docentes do curso de Enfermagem estão vinculados a programas de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) na Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ), enquanto dois docentes participam do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2025 (ano base 2024) – Formulário para Unidades

PROFISSIONAL EM AMBIENTE, SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO (PPG-ProASD), vinculado ao NUPEM e uma docente no Programa de Pós Graduação em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar – Mestrado Profissional foi gestada na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Paralelamente, está sendo formado um grupo com o objetivo de desenvolver uma proposta para um Mestrado Profissional (ou acadêmico) nos próximos anos.

ii) Análise das Informações

Há avanço do número de docentes cadastrados em pós-graduação stricto sensu, embora há necessidade de avanço da discussão de um programa específico do Instituto de Enfermagem.

iii) Ações a Desenvolver

Aumentar o número de professores vinculados ao curso de pós-graduação stricto sensu;

Discutir um programa stricto sensu próprio.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Ampliação da discussão sobre a estruturação de um programa stricto sensu próprio;

Análise da melhor categoria, acadêmico ou profissional, na estruturação do programa;

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Os cursos de pós-graduação lato sensu têm expandido gradualmente suas abordagens, alinhando-se à política de expansão da instituição. Com o objetivo de aumentar tanto o número quanto a qualidade desses cursos, novos projetos estão sendo desenvolvidos. Para isso, há uma preocupação com a qualificação dos docentes que farão parte do corpo docente desses programas, além de incentivo à produção científica. Alguns professores já colaboram com cursos de pós-graduação lato sensu em outras instituições, como o curso de Saúde da Família em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, e cursos de Enfermagem em Estomaterapia e Enfermagem Gerontológica em colaboração com a Universidade Federal Fluminense (UFF) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). No Campus UFRJ – Macaé, já foi aprovado o programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica, um curso lato sensu que está integrado com a Secretaria Municipal de Saúde de Macaé (SMS/Macaé), com a participação significativa de docentes do curso de Enfermagem, com segunda turma prevista para 2025. Há planos para retomar essas discussões no futuro, incluindo a ampliação de bolsas. Foram aprovada a proposta para a criação futura de especializações em Enfermagem em Terapia Intensiva e Enfermagem em estomaterapia, o que contribuirá para a articulação com a rede de saúde local e a qualificação dos profissionais da região.



ii) Análise das Informações

Os cursos de pós-graduação lato sensu têm expandido gradualmente suas abordagens, alinhando-se à política de crescimento institucional. Com o objetivo de aumentar tanto a quantidade quanto a qualidade desses cursos, novos projetos estão sendo desenvolvidos. Para isso, tem sido enfatizada uma política de qualificação dos docentes que integrarão o corpo docente desses novos programas, além do incentivo à produção científica. Alguns professores já colaboram com pós-graduações lato sensu em outras instituições, como o curso de Saúde da Família em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e o curso de Enfermagem Gerontológica, em colaboração com a UFF e a UERJ. No Campus UFRJ – Macaé, está em curso o programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica. Este curso lato sensu está integrado à Secretaria Municipal de Saúde de Macaé (SMS/Macaé), com a participação significativa de diversos docentes do curso de Enfermagem.

iii) Ações a Desenvolver

Acompanhar a primeira turma da residência;

Estimular a segunda turma de residência;

Abertura das turmas dos cursos de pós-graduação aprovados.

Abrir novos cursos de pós-graduação lato sensu, conforme as necessidades locoregionais.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Necessidade de nova realização do processo seletivo para Residência Multiprofissional de profissionais;

Necessidade de Captação de novas bolsas ao programa de residência, sendo uma para enfermagem.

Necessidade de início das atividades do Curso de Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva (lato sensu), proposto por docentes do Eixo Médico-Cirúrgica e Enfermagem em estomaterapia.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A comunicação formal entre direção do IENF com a decania, direções adjuntas coordenação de cursos e corpo social é realizada basicamente através de correio eletrônico institucional, e emprega também mensagens via WhatsApp. Além disso, para a comunicação com os discentes utiliza-se o SIGA, e o AVAUM. O IENF também está presente nas redes sociais através do seu perfil no Instagram (@enfufjrjmacae), usado para divulgação de eventos, docentes, reuniões, colação de grau, entre outros. No endereço eletrônico: https://portal.macaee.ufrj.br/pt_br/instituto-de-enfermagem/, encontra-se informações acadêmicas sobre direção do instituto, direção de curso, apoio administrativo do curso de enfermagem, projeto político



pedagógico do curso, grade curricular, manual de estágios e aulas práticas, manual de trabalhos de conclusão de curso, perfil do profissional, fluxograma das disciplinas, conteúdo programático das disciplinas, grade de enfermagem por créditos e por período, planejamento acadêmico 2023/1, corpo docente e critérios de avaliação de disciplinas, Anais do Encontro de Enfermagem (2019 a 2016), manual de formatura, bem como RESOLUÇÃO IENF/CMUFRJ-MACAÉ/UFRJ Nº 168, DE 08 DE fevereiro de 2023 que estabelece normas para regulamentação da segunda chamada, aplicação de prova final e prazo para lançamento de notas no âmbito da graduação de Enfermagem do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé da UFRJ. O IENF possui identidade visual aprovada pelo Conselho Deliberativo do Instituto, de forma a facilitar a identificação de seus documentos devidamente padronizados. A divulgação do IENF também é realizada através de palestras e seminários destinados aos alunos do ensino médio para apresentação da importância do profissional de enfermagem, despertando o interesse dos jovens pela carreira. Comunicação com a sociedade também ocorre através dos projetos e eventos de extensão realizados pelo corpo social do IENF, promovendo a troca de saberes, popularização da ciência e do conhecimento entre a universidade e a população. O centro acadêmico, também mantém perfil no Instagram [@caenfufrrj](https://www.instagram.com/caenfufrrj). Os sistemas internos como o Intranet e o SEI, amplamente divulgados e adotados pelo corpo social, permitem a gestão acadêmica e de pessoal em ambiente virtual agilizando o atendimento dos prazos e andamentos dos processos.

ii) Análise das Informações

Os principais avanços o aprimoramento da comunicação via aplicativos multiplataformas de mensagens instantâneas, ampliação do uso de redes sociais. Os desafios ou pontos de melhoria incluem a manutenção e ampliação do fluxo de atividade de comunicação do IENF, uma vez que as atividades de atualizações de redes sociais e sítios eletrônicos demandam um envolvimento constante dos membros executantes. A relação demanda de trabalho e executantes está deficitária, tendo como desafio ampliar e tornar atrativo o aumento de vagas para discentes na comissão.

iii) Ações a Desenvolver

Para 2025 é imprescindível o desenvolvimento de questionários para estudantes, docentes e técnico-administrativos afim de avaliar as estratégias e problemas na circulação das informações do IENF, bem como ampliar as informações quanto atividades *latu sensu* e atividades de pesquisa e extensão.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Ainda não foi possível ampliar informações sobre egressos, projetos e programas de extensão, programas de internacionalização, bem como atualizar de forma permanente as informações contidas no portal de modo a garantir melhoria na comunicação com público interno e externo ao Instituto. Não foi possível Incluir o



formulário de avaliação interna no portal e divulgar em meios de comunicação que estão mais próximos do público-alvo .

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

As atividades de orientação acadêmica e atendimento aos discentes no Curso de Enfermagem é um ato compartilhado e colaborativo, sendo realizado pela Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA), pelo Corpo de Professores Orientadores (CPO) e pela Coordenação de Curso. . Em conformidade com norma interna de funcionamento, a COAA atende aos discentes por demanda espontânea através de agendamento realizado no sítio eletrônico, atendimento aos discentes encaminhados pelo CPO ou coordenação. Discentes em sofrimento psíquico são encaminhados à PR7. Há expressiva parcela de discentes com dificuldades financeiras, impactando nas altas taxas de evasão do IEnf. A Comissão Permanente Acessível e Inclusiva (CPAI), do Centro Multidisciplinar de Macaé (UFRJ-Macaé) tem como objetivo principal fazer o acolhimento da Pessoa com Deficiência (PcD) a fim de garantir a sua acessibilidade e inclusão. Possui um canal no Instagram para divulgação de eventos e interação coma sociedade.

ii) Análise das Informações

No âmbito da COAA, reuniões ordinárias e extraordinárias foram realizadas e todas registradas em ata. O email da COAA permanece ativo para comunicação com docentes e discentes, sendo acompanhado semanalmente. Foi encaminhado a todo CPO a lista de cada orientador e seus respectivos discentes. A CPAI realiza reuniões ordinárias mensalmente e eventualmente podem ser agendadas reuniões extraordinárias. A Comissão ainda dispõe de e-mail institucional para orientações e atendimento. A Comissão de Saúde Mental do CM UFRJ-Macaé realizou atividades e manutenção do diálogo constante entre as IES e a Secretaria Adjunta de Ensino Superior do Município visando a promoção da saúde mental na Cidade Universitária.

iii) Ações a Desenvolver

Atuar junto, e cobrar da Decania do CM UFRJ-Macaé e da PR-7, o aprimoramento das ações de atendimento discente de espaços de convívio e lazer e de acessibilidade visando o fortalecimento de práticas inclusivas; Ampliação e aprimoramento da pesquisa do perfil dos ingressantes do curso de enfermagem da UFRJ-Macaé; Realização de pesquisa de satisfação e atuação profissional dos egressos do Curso de enfermagem; Realização de pesquisa de satisfação discente no Curso de Enfermagem; Ampliação e aprimoramento das parcerias com organizações públicas e privadas para desenvolvimento de estágios e projetos colaborativos; Levantamento do número de discentes atendidos com bolsas, auxílios e moradia estudantil, e cruzamento com informações obtidas através dos formulários de pesquisa discente, para otimização das políticas de



atendimento; Identificação precoce de discentes com dificuldades na integralização do curso, reduzindo o risco de jubramento.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações propostas vem sendo realizadas pela CAI assim como pela COAA e CPO, Coordenação de Curso e gabinete da direção através de discussões periódicas. A direção geral do IENF realiza o monitoramento das ações, podendo solicitar o relato das ações a qualquer momento e apresentação ao conselho deliberativo do instituto. Retomada do evento Boas-Vindas e acolhimento aos calouros. A Comissão de Saúde Mental do CM UFRJ-Macaé mante a continuidade de Rodas de Conversa entre técnicos e docentes.

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Enfermagem (IEnf.) conta com 46 Docentes efetivos e 8 Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) na equipe de apoio às atividades docentes. Atualmente, o gabinete da Direção Geral do IEnf., conta com uma TAE responsável pela chefia do setor, e, uma TAE atuando como secretária do gabinete. Já, a Coordenação de Curso em Graduação de Enfermagem, detém uma TAE de apoio à Coordenação de Curso e 6 TAEs responsáveis pelos 4 laboratórios pedagógicos de simulação e treinamento de habilidades. No campo administrativo, pontua-se que todos os processos já são realizados via Sistema Eletrônico de Informação (SEI), o que representa um avanço para a tramitação, transparência e celeridade dos mesmos. Todavia, ainda persiste um importante grau de insatisfação, por parte tanto dos Docentes quanto dos TAEs, com as condições de trabalho, como por exemplo: a falta de espaços reservados para reuniões e atendimento de discentes; e a inexistência de verba para funções gratificadas e cargos comissionados criados por ocasião da institucionalização do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé (CM UFRJ - Macaé).

ii) Análise das Informações

Em 2024, 95% do corpo Docente do IEnf., detém o título de doutor(a). Além disso, encerramos o ano de 2024 com a promoção de duas Docentes para a Classe E (Professor Titular), e, a realização de concursos para Docentes em três áreas da Enfermagem: Materno-Infantil, Saúde Coletiva/ Saúde Mental e Médico-Cirúrgica, que abrangem o Curso de Graduação em Enfermagem do CM UFRJ-Macaé. Um avanço foi a instalação da sala das Direções Gerais no CM UFRJ-Macaé, otimizando o trabalho desenvolvido pela Direção Geral do IEnf. Como pontos de melhoria, é possível registrar: a otimização das rotinas de trabalho; consolidação de fluxos de trabalho internos; e melhor aproveitamento dos servidores TAEs vinculados exclusivamente ao IEnf. Para 2025, serão investidos esforços junto à administração do CM UFRJ-Macaé, para a implementação de novos laboratórios de pesquisa, como também, a ampliação e melhoria dos espaços de convivência como a “sala dos professores”.



iii) Ações a Desenvolver

Avançar nas discussões e reflexões, para que aconteça a implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD). Pois, devido ao período de greve e licença médica de alguns membros do corpo técnico, não avançamos na implementação em 2024. Fomentar melhorias no processo de trabalho para o IEnf., apesar dos recursos financeiros reduzidos. E em parceria com a administração do CM UFRJ-Macaé, readequar os espaços dos laboratórios de prática, salas de aula, restaurantes, espaços de convivência como centro acadêmico e a denominada “sala dos professores”, além das áreas sociais e culturais. Propor ações, em parceria com a Coordenação de Políticas de Saúde do Trabalhador (CPST), para promover ações, atividades de saúde para o corpo docente e técnico, que em 2024, apresentou uma importante taxa de licenças e afastamento para o cuidado e tratamento de doenças.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Realização de concursos, para Docentes efetivos, nas seguintes três áreas de Enfermagem: Materno-Infantil, Saúde Coletiva/ Saúde Mental e Médico-Cirúrgica, no mês de dezembro. Manutenção do acompanhamento das ações de promoção à saúde junto à Comissão de Saúde Mental.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O IEnf., é dirigido por uma Diretora e uma Vice-Diretora, com regime de trabalho de tempo integral e dedicação exclusiva, mandato de quatro anos, sendo permitida uma única recondução. Para atingir as suas finalidades, o IEnf. conta com um Conselho Deliberativo que é composto pela Direção Geral, Diretorias Adjuntas (ensino de graduação, pesquisa e pós-graduação, administração e extensão) representação Discente, representação dos TAEs e representação Docente nas diversas categorias (auxiliar/assistente, adjunto e associado). Sendo este o mais elevado órgão deliberativo do IEnf. Vinculados ao Curso de Graduação em Enfermagem, há o órgão denominado Conselho Deliberativo, com representação das áreas e presidido pela Coordenação de Curso ou membro mais antigo, na ausência dos Coordenadores. Há ainda, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA). As ações administrativas corroboram com os objetivos institucionais, que visam: a indissociabilidade entre a tríade ensino-pesquisa-extensão; a integração com a sociedade e com as demais instâncias da UFRJ; a promoção da igualdade de condições para o acesso e permanência dos Discentes; a variedade de ideias, pensamentos, concepções pedagógicas e práticas culturais; gestão democrática, colegiada e consciente em relação aos recursos públicos. Pontua-se, ainda que o IEnf., segue a filosofia, políticas, regulamentos e diretrizes da Universidade.



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2025 (ano base 2024) – Formulário para Unidades

E através de espaços de debates são discutidos os planos de gestão e planejamentos de metas. Atualmente, não contamos com Professores para substituírem os Docentes que estão nos cargos de gestão, como Direção e Coordenação de Curso, que mantêm as atividades no ensino, muitas vezes, implicando na sobrecarga de trabalho e adoecimento.

ii) Análise das Informações

Em 2024 foi aprovado o regimento do IEnf., pelo Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Há necessidade de maior reconhecimento por parte do corpo social sobre a importância da participação nos fóruns e na composição dos conselhos e comissões que preveem o desenvolvimento da unidade através de uma prática democrática e compartilhada. É histórica a dificuldade encontrada para que os cargos sejam ocupados, especialmente os cargos de direção, diante da falta de funções gratificadas e Professores substitutos.

iii) Ações a Desenvolver

Finalizar as discussões para aprovação do regimento do Conselho Deliberativo que atualmente é regido pelo regimento do Conselho Universitário da UFRJ (CONSUNI). Renovar a composição do Conselho Deliberativo para que haja representação da categoria de Docentes associados. Agir junto à Decania e Reitoria, no sentido de regularizar os Institutos do CM UFRJ-Macaé, com vistas a viabilizar os cargos de Direção e Funções Gratificadas que hoje são inexistentes. Investir em esforços para não perder vagas de Docentes, mediante a crescente solicitação de servidores, que desejam ou precisam movimentar-se para outras Unidades. Envidar esforços para minimizar a evasão do corpo Discente. Promover estratégias voltadas à saúde dos servidores localizados no IEnf. Apoiar iniciativas que visem a implantação de novos Cursos de pós-graduação, projetos de pesquisa e extensão Universitária. Estimular a internacionalidade e o intercâmbio para os estudantes de graduação. Oportunizar a capacitação para Docentes e TAEs. E estreitar as relações com os atuais parceiros, além de estabelecer novas parcerias e convênios.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Aprovado o regimento interno do IEnf., em 2024.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

Atualmente os recursos financeiros da unidade chegam através do orçamento participativo da UFRJ, fomentos através dos editais de pesquisas, projetos apoiados em fundações de UFRJ e eventuais inscrições em eventos. O contingenciamento orçamentário da UFRJ não tem permitido o atendimento de algumas



demandas como ampliação dos laboratórios de pesquisa para que docentes e equipe possam ampliar seus estudos e ter melhores acessos aos editais de pesquisa, trazendo novos recursos para o Instituto. Além da questão que envolve a própria universidade, localizar-se num espaço cuja gestão é da administração municipal nos limita no que se refere ao desenvolvimento de espaços que atendam ao corpo social como restaurante universitário, salas de aula, espaços de convivência, gabinetes e laboratórios. A falta de recursos afeta a qualidade do ensino no curso, especialmente no que tange às disciplinas práticas, visto a necessidade específica de descartáveis (luvas, seringas, agulhas, sondas etc.) e equipamentos para os laboratórios. Em alguns dos casos, os professores destinam recursos próprios para a compra de material necessário para a realização das aulas. Na quase totalidade dos casos, os professores devem necessariamente utilizar computadores pessoais para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo ministrar aulas, visto que não existem computadores nas salas de aula e somente são disponibilizados dois computadores para todos os professores do CM. A falta de aporte financeiro também afeta a permanência dos docentes e discentes. Por parte dos docentes, não existem estímulos para a consolidação de linhas de pesquisa, visto que não existem possibilidades de criação de novos espaços para orientações, nem de espaços destinados aos professores. Por parte dos discentes, existe a urgente necessidade de criação da quadra poliesportiva e da ampliação do número de bolsas de auxílio e moradia. A escassez dos recursos impacta diretamente nas avaliações do INEP e demais órgãos. Está prevista 2024/2025 nova avaliação in loco pelo INEP e, embora o Centro Multidisciplinar tenha avançado em alguns aspectos, como a transferência de dois dos laboratórios de ensino na graduação para estruturas definitivas (segundo andar do bloco C) e a aquisição de simulador ultra realista – destaca-se aqui que tal aquisição só foi possível através de emenda parlamentar. Ainda encontram-se nos módulos habitacionais, dois laboratórios de ensino vinculados ao IEnf e outros laboratórios de pesquisa vinculados a outros Institutos, mas que recebem estudantes de enfermagem. O acervo da biblioteca está deveras defasado e muito aquém dos padrões recomendados pelo MEC. Tal fato, de certo, afetará a avaliação do curso em sua iminente avaliação pelo INEP.

ii) Análise das Informações

Atualmente o Instituto de Enfermagem e demais Institutos do Centro Multidisciplinar não caracterizam-se como unidade organizacional (UORG) deste modo, o repasse de verbas fica reduzido implicando em prejuízos para execução das ações. Na mesma vertente, não há funções gratificadas e cargo de direção para atual equipe gestora o que implica num trabalho totalmente voluntário e risco de não termos recursos humanos dispostos para tal em gestões futuras. As restrições orçamentárias impostas de modo crescente pelo governo federal nos últimos anos e o não restabelecimento das verbas destinadas à UFRJ pelo atual governo, tornam a necessidade por outras fontes de captação de recurso, tal como a criação de cursos de especialização (lato sensu) imperativas para a sobrevivência do curso e para a manutenção da qualidade do ensino, da pesquisa



e da extensão. Um ponto de júbilo em 2024 foi a oferta de espaço para as Direções Gerais dos Institutos do Centro Multidisciplinar possibilitando, apesar do espaço pequeno, a presença dos técnicos administrativos, reunião entre diretores e local adequado para recepção de convidados e demais indivíduos que buscam pessoalmente a direção geral.

iii) Ações a Desenvolver

Para 2025 desejamos ampliar a oferta de recursos materiais nos laboratórios de prática, ampliar as discussões para alocação dos laboratórios, que atualmente estão nos módulos habitacionais, para o bloco C em prédio de alvenaria com maior espaço e segurança para guarda dos materiais. Através da captação dos recursos oriundos dos cursos lato sensu prover novos materiais como computadores, retroprojetores e afins. Apoiar as equipes no planejamento e envio de novas propostas de cursos lato sensu. Atuar junto à reitoria e decania para regularização dos Institutos para que cargos de direção e funções gratificadas possam fazer parte do trabalho daqueles que atualmente trabalham voluntariamente sem abrir mão do que já executam no ensino, na pesquisa e na extensão.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A aprovação dos dois cursos de pós-graduação viabiliza, a partir de 2025, uma nova fonte de recursos financeiros. Há ainda a possibilidade de firmarmos parceria junto à secretaria de educação municipal local para a execução de projetos de extensão com auxílio financeiro. Através do custo indireto de projetos, cujo projeto está em período de finalização, pretende-se ampliar as possibilidades de pesquisa e custear projetos que atualmente são financiados exclusivamente pelos docentes coordenadores através de verba própria. Através de ações hercúleas e coletivas, continuaremos em busca de fomentos e recursos para avançar o padrão de qualidade do Instituto de Enfermagem.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

As dificuldades envolvendo a infraestrutura permanecem sendo os principais desafios da UFRJ em Macaé e do IENF. Temos escassez das áreas de lazer e entretenimento, ausência de restaurante universitário, dificuldades no transporte para visitas técnicas e eventos, além da necessidade de melhorias na acessibilidade. As aulas teóricas do Curso de Enfermagem ocorrem, essencialmente, nos blocos B e C do Pólo Universitário do CM UFRJ-Macaé, contendo infraestrutura de ar-condicionado e audiovisual para desenvolvimento das atividades de ensino. Sendo ocupadas de acordo com um sistema de agendamentos informatizado organizado pela Decania. O CM UFRJ-Macaé conta com uma biblioteca física, além do acesso virtual da Base de Dados Bibliográficos da UFRJ (Base Minerva da UFRJ) e ao Portal de Periódicos para os



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2025 (ano base 2024) – Formulário para Unidades

usuários vinculados às instituições participantes da rede da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). A infraestrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) atende as necessidades administrativas e didáticas do IENF com a manutenção de servidores, rede de informática e ferramentas de ensino-aprendizagem (Ambiente Virtual Acadêmico UFRJ Macaé). Os docentes do IENF contam apenas com uma sala de professores para atender a totalidade de docentes do CM UFRJ-Macaé e que pode ser utilizada para realização de reuniões, correções de provas, atendimento a alunos, entre outros. Outro aspecto está relacionado à segurança que atualmente é realizada apenas por guarda patrimonial. Possui 4 laboratórios para aulas práticas.

ii) Análise das Informações

Melhorar os espaços de convivência. Garantir a segurança do patrimônio e das pessoas que transitam no Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. Garantir manutenção constante dos laboratórios, aparelhos de ar condicionados, equipamentos de multimídia e outros. Ampliar espaço para discentes e criar o restaurante universitário. Acompanhar veementemente a permuta do espaço Polo Ajuda e Campus Universitário. O CM UFRJ-Macaé possui número reduzido de salas de aula para atender a totalidade de turmas, de modo que algumas atividades didáticas acontecem também nos blocos A e D, ambientes externos à UFRJ. Existe insuficiência nos laboratórios de pesquisa e sobrecarga nos laboratórios de ensino.

iii) Ações a Desenvolver

Atuar junto a Decania do CM UFRJ-Macaé para racionalizar o uso e agendamento das salas de aula, atuar para a ampliação de acervo físico e virtual do Sistema de Bibliotecas e Informação (SiBI) e aprimoramento de espaços de convívio e lazer e de acessibilidade visando o fortalecimento de práticas inclusivas; ampliar laboratórios de pesquisa e de simulação e salas de aula com recursos didáticos e videoconferência.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações propostas vem sendo realizadas pela CAI, GT administrativo da direção do IENF, além da necessidade de promover e divulgar as atividades em laboratório de prática de ensino com simulador de alta fidelidade e demais manequins adquiridos através de emenda parlamentar aos docentes e discentes do curso.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O IENf. do CM UFRJ-Macaé, conta hoje com 22 Projetos de Extensão Ativos, cadastrados no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA). Suas áreas de atuação, se organizam na Saúde e na Educação no



município de Macaé (RJ), e, alguns comendo parcerias, também, na Capital (RJ). Os “núcleos temáticos”, que abrangem os dados Projetos, envolvem: humanização do cuidado de enfermagem no câncer de mama; ações interdisciplinares à pacientes oncológicos; oficinas musicais; brinca que melhora; estomaterapia; espiritualidade; interprofissionalidade; Pessoa com Deficiência (PcD); doenças crônicas; Acidente Vascular Encefálico (AVE); Insuficiência Cardíaca (IC); cuidado ecológico; cuidado materno com o bebê; prevenção de quedas; adolescência; prevenção do trauma; segurança do paciente; segurança do recém-nascido e da criança; práticas gerenciais; envelhecimento saudável; e prevenção de infecção. Dentre os Projetos, alguns contemplam os enfoques prioritários dos Objetivos e Metas da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que são apresentados a seguir: Humanização do cuidado no câncer de mama: Objetivo 3 - Saúde e bem-estar; Meta 3.4 - reduzir a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar; Ações: educação em saúde, conteúdos educativos nas mídias sociais, rodas de conversa, oficinas de capacitação, apresentação de trabalhos científicos; Espiritualidade e Saúde: Objetivos 3 - Saúde e bem-estar; 4 - Educação de qualidade; 16 - Paz, justiça e instituições eficazes; Ações: encontros de formação com Docentes pesquisadores e Discentes; capacitação nas Unidades de saúde; ações extensionistas no ambiente universitário; debates, minicursos, oficinas; pesquisas bibliográficas e produção científica; Promoção da Saúde à PcD: Objetivo 3 - Saúde e bem-estar; Ações: rodas de conversas e reflexões entre Docentes e Discentes, produção de resumos e publicações em formas de cards e vídeos com versão em libras, versão visual ampliada, versão falada atrelada a campanha #pracegover (campanha de acessibilidade para deficientes visuais em mídias sociais); IC: Objetivo 3 - Saúde e bem-estar; Ações: leque de ações com potencial inovador de cuidado multidisciplinar, humanizado e direcionado; Cuidado materno com o bebê: Objetivo 3 - Saúde e bem-estar; Metas - oferecer educação de qualidade ao longo da vida para todos, inclusive baseando-se nos compromissos para as crianças nas áreas de nutrição, saúde, educação, água e saneamento, visando a redução das desigualdades, entre elas, as sociais, de saúde e as ambientais; Ações: cursos, debates, publicações, obras, mídias sociais e eventos; Envelhecimento Saudável: Objetivo 3 - Saúde e bem-estar; Ações: redes sociais, encontros presenciais, palestras, participação em eventos científicos e divulgação do conhecimento em periódicos indexados. Apreende-se que o Objetivo 3 - Saúde e bem-estar, foi o predominante, nos diversos projetos, temas e contextos.

12. Ações desenvolvidas relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Campus Macaé, adota uma série de ações afirmativas e de inclusão com o objetivo de promover a diversidade e a equidade no ambiente acadêmico. Essas iniciativas visam garantir o acesso e a permanência de estudantes de diferentes origens sociais, raciais e econômicas, com especial atenção às populações historicamente marginalizadas, como negros, indígenas, pessoas com



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2025 (ano base 2024) – Formulário para Unidades

deficiência e de baixa renda. Entre as principais ações afirmativas da UFRJ, destaca-se o sistema de cotas, que reserva um percentual das vagas para estudantes negros, indígenas e oriundos de escolas públicas. Além disso, a universidade adota políticas de assistência estudantil que abrangem auxílios financeiros, moradia, alimentação e transporte, garantindo que os alunos em situação de vulnerabilidade econômica possam concluir seus cursos com mais segurança e tranquilidade. A inclusão também se reflete na criação de programas de apoio psicossocial e pedagógico, voltados para a adaptação e o suporte contínuo dos alunos, além de ações que buscam sensibilizar a comunidade universitária sobre a importância da diversidade. Outro aspecto importante são as ações voltadas para a inclusão de pessoas com deficiência estartadas pela CPAI, como a oferta de materiais didáticos adaptados, programas de orientação e a adaptação de espaços físicos para garantir acessibilidade. A UFRJ também investe em cursos de formação para docentes e técnicos, com o objetivo de fomentar práticas pedagógicas inclusivas, sensibilizando-os para a importância da equidade e da diversidade. Essas ações afirmativas e de inclusão têm sido fundamentais para promover uma universidade mais justa, plural e acessível a todos, proporcionando condições para que os estudantes possam superar barreiras históricas e alcançar o sucesso acadêmico e profissional.

Cada coordenador, de cada um dos cursos de Graduação de sua Unidade, deverá responder as seguintes dimensões, relacionadas a gestão dos respectivos cursos de Graduação:

Dimensões para os Coordenadores de Curso. –/JOANA

CURSO DE GRADUAÇÃO: Bacharel em Enfermagem

COORDENADOR: Joana Darc Fialho de Souza

TEMPO DE COORDENAÇÃO: 2 meses

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 11 anos

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Ponto forte: projeto político pedagógico do curso

Fragilidade: infraestrutura para estágios no município de Macaé

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Reuniões e encontros com as lideranças da prefeitura de Macaé para apontar este problema e buscar soluções em conjunto. Reunião com o Núcleo de Educação Permanente em Saúde, reunião com a Coordenadora de Enfermagem do Município de Macaé.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.



RELATÓRIO CPA/UFRJ 2025 (ano base 2024) – Formulário para Unidades

O NDE se reuniu sobre o ponto de pauta da dificuldade e da não realização de estágios no Hospital Municipal de Macaé. Foi encaminhado ao colegiado o pedido para que houvesse os encontros com o NEPS e a prefeitura de Macaé para que se cumpra o convenio de cooperação assinado entre a prefeitura e a UFRJ.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Para manter o projeto político pedagógico atualizado e acompanhando a orientação pedagógica da Escola de Enfermagem Anna Nery, a Coordenação compôs a Comissão Especial Temporária de Avaliação e Reforma Curricular para analisar e propor os pontos a serem atualizados acompanhando as atuais discussões em torno da nova DCN que está em vias de ser publicada pelo Conselho Nacional de Educação.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Durante esse processo, a coordenação estimulou a recomposição do Centro Acadêmico do Curso de Enfermagem e após aprovado foi publicado em portaria em 2023. Além de estimular a participação dos discentes em todos os órgãos deliberativos do IENF, seja o Colegiado ou o Conselho Deliberativo